

Teto do INSS sobe para R\$ 8.475,55

galmente aos segurados que já recebiam as aposentadorias e pensões do INSS acima de um salário mínimo em 1º de fevereiro de 2025. Quem começou a receber o benefício após essa data terá aumento proporcional ao número de meses em que o benefício foi pago. **PÁGINA 3**

CNH: renovação automática é autorizada

IPCA fecha 2025 em 4,26%, abaixo da meta do governo



O Ministério da Fazenda comemorou nesta sexta-feira o resultado da inflação oficial de 2025. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrou o ano em 4,26%, dentro do sistema de metas e com a quinta menor taxa registrada desde 1995, início do Plano Real. A avaliação é do secretário-executivo da pasta, Dario Durigan (**foto**), que ocupa interinamente o cargo de ministro da Fazenda durante as férias de Fernando Haddad. Segundo ele, o resultado consolida um cenário de maior estabilidade econômica e reforça a meta do governo de entregar a menor inflação acumulada de um mandato presidencial desde a criação do real. Mais cedo, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que o IPCA fechou dezembro com alta de 0,33%, ante um avanço de 0,18% em novembro. Com isso, o índice oficial de inflação do país fechou o ano de 2025 com alta de 4,26%, 0,57 ponto percentual abaixo do IPCA de 2024 (4,83%) e abaixo do teto da meta (4,5%) de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). “Os 4,26% são o menor IPCA desde 2018. Mas, em 2018, o desemprego estava em 11,6%. Agora está em 5,2%. Estamos entregando inflação e desemprego baixos”, afirmou Durigan, em publicação nas redes sociais. **PÁGINA 2**

Moraes mantém prisão de Brazão

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), manteve a prisão preventiva do conselheiro afastado do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) Domingos Brazão, acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes. Brazão também responde por organização criminosa armada, junto com o irmão, o deputado federal Chiquinho Brazão, e outros réus. A Primeira Turma do STF recebeu integralmente a denúncia em junho de 2024. Moraes afirmou que permanecem presentes os requisitos legais que justificam a prisão preventiva, especialmente para "resguardar a aplicação da lei penal e a ordem pública". **PÁGINA 5**

RICARDO STUCKERT/PR



Após mais de 25 anos de negociações, a União Europeia (UE) aprovou nesta sexta-feira, o acordo com o Mercosul – bloco formado por Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai –, abrindo caminho para a criação da maior zona de livre comércio do mundo, com várias cláusulas destinadas a acalmar a oposição dos agricultores europeus. A aprovação foi confirmada pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen (**foto**). “A decisão do Conselho de apoiar o acordo UE-Mercosul é histórica”, escreveu Ursula. “A Europa está enviando um sinal forte. Estamos empenhados em criar crescimento, empregos e em garantir os interesses dos consumidores e das empresas europeias”, acrescentou a presidente da comissão responsável por elaborar propostas de leis para todo o bloco. **PÁGINA 8**

INDICADORES

IBOVESPA -1,01% / 162.007,93 / -1.655,95 / Volume: 24.920.128.769 / Negócios: 3.679.967											
Mais Negociados			Majores Altas			Majores Baixas					
	Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.
GOLL54	6,15	0,00	0,00	ANIM3	4,02	+13,88	+0,49	AZUL54	255,000	-54,37	-303,900
AZUL54	255,000	-54,37	-303,900	RVEE3	2,300	+12,00	+0,250	AMBP3	0,31	-13,89	-0,05
MBRF3	18,62	-2,87	-0,55	RCSL4	8,80	+9,25	-0,48	FHER3	3,81	-11,19	-0,48
AMBP3	0,31	-13,89	-0,05	ONCO3	2,920	+8,96	+0,240	OIBR3	0,16	-11,11	-0,02
COGN3	3,58	+7,51	+0,25	CBEE3	10,98	+8,71	+0,88	OIBR4	1,80	-9,09	-0,18

Bolsas no mundo		
	Fechamento	%
Dow Jones	48.996,08	-0,94
S&P 500	6.920,93	-0,34
NASDAQ Composite	23.584,274	+0,16
Nasdaq 100	25.653,895	+0,06
Euronext 100	1.758,88	-0,44
CAC 40	8.233,92	-0,04

Salário mínimo	R\$ 1.412,00
Ufir-RJ	R\$ 4,5373
Taxa Selic	(10/12)
TR	(06/01)
Poupança	(06/01)

IGP-M	-0,01% (dez.)
IPCA-15	0,25% (dez.)
CDI	(10/12)
OURO	BM&F/grama/RJ
EURO Comercial	

EURO turismo	Compra: 6,3677	Venda: 6,5477
DÓLAR Ptax - BC	Compra: 5,3880	+0,15%
DÓLAR comercial	Compra: 5,3852	Venda: 5,3858
DÓLAR turismo	Compra: 5,4132	Venda: 5,5932

MERCADOS



Ibovespa acumula ganho de 1,76% na 1ª semana completa

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

O Ibovespa chegou a encaminhar fechamento pela segunda vez na linha dos 164 mil pontos, em nível superado apenas pelo do último dia 4 de dezembro, então no recorde histórico de encerramento, aos 164.455,61 pontos. Na semana, a primeira completa de janeiro, o índice da B3 acumulou ganho de 1,76%, colocando o avanço neste início de ano a 1,39%. Na semana anterior, de transição entre 2025 e 2026 e com apenas três sessões, o Ibovespa havia recuado 0,22%. O giro financeiro desta sexta-feira ficou em R\$ 22,3 bilhões.

No encerramento desta sexta, marcava alta muito moderada a 0,27% na sessão, aos 163.370,31 pontos. Da mínima à máxima do dia, oscilou dos 162.637,86 aos 164.263,24 pontos, tendo saído de abertura aos 162.938,15. Na ponta ganhadora do índice nesta sexta-feira, Multiplan (+4,25%), Cogna (+3,95%) e Cury (+3,81%). No lado oposto, Assai (-4,22%), Azzas (-4,13%) e Magazine Luiza (-3,69%).

Entre as blue chips, as ações do setor financeiro se firmaram em ascensão discreta à tarde, o que contribuiu para dar algum fôlego ao Ibovespa pela ponderação que tem no índice, com destaque para Santander (Unit +1,16%) no fechamento - exceção para Itaú (PN -0,20%). Vale ON, principal ação do Ibovespa, caiu 1,14%, amplificando o ajuste em direção ao encerramento, o que retirou dinamismo do índice. Petrobras teve sinal misto (ON -0,19%, PN +0,33%).

Para Felipe Cima, analista da Manchester Investimentos, a leitura oficial sobre o mercado de trabalho dos Estados Unidos referente a dezembro não mexe com as expectativas para a decisão de juros do Federal Reserve em janeiro, e foi recebida sem "alarde" pelos mercados. Em Nova York, os principais índices de ações subiram: Dow Jones, 0,48%; S&P 500, 0,65%; e Nasdaq, 0,81%. "Leitura do payroll reforçou a expectativa por manutenção dos juros nos Estados Unidos, na próxima reunião do Fed em janeiro", diz Bruna Centeno, economista e advisor da Blue3

Investimentos. "Dia mais positivo para o Ibovespa, com o IPCA tendo mostrado inflação mais controlada, em linha com esperado pelo mercado, dentro do limite de tolerância para o índice oficial."

Dessa forma, a leitura para a inflação pelo IPCA em dezembro, também divulgada nesta terça-feira, reforça, em tese, a expectativa por uma atuação do BC brasileiro sobre a Selic na reunião de março, com o início do que se espera como um ciclo de afrouxamento monetário no país - e em ano eleitoral, quando os gastos públicos tendem a crescer, dando estímulo à economia e ao desempenho das empresas.

Outro desdobramento importante na agenda desta sexta foi o anúncio do acordo comercial entre Mercosul e União Europeia, mas o efeito do alcance deste entendimento dividiu a opinião de especialistas.

O embaixador José Alfredo Graça Lima, um dos primeiros negociadores brasileiros no acordo entre Mercosul e UE, avalia que foram colocadas tantas cotas de importação no acordo entre os dois blocos que os efeitos sobre o comércio serão pequenos. "É um mise-en-scène encenação." Ainda assim, o acordo - aprovado pelo Conselho Europeu nesta sexta-feira e com previsão de assinatura na segunda-feira - tem um impacto positivo, sobretudo no curto prazo, de acordo com Graça Lima.

Por outro lado, na avaliação do inglês John Clarke, ex-chefe da delegação do bloco europeu na Organização Mundial do Comércio (OMC) e na Organização das Nações Unidas (ONU), o entendimento seria "bastante ambicioso". "É o maior acordo de livre comércio da história. É muito maior do que UE-Japão, UE-Canadá, ou Estados Unidos-Canadá-México", diz ele, que liderou as negociações europeias da área agrícola para o acordo durante quase toda a década passada.

Na estimativa da Agência Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos (ApexBrasil), o acordo entre os blocos cria um mercado de US\$ 22 trilhões e pode elevar as exportações brasileiras em US\$ 7 bilhões..

no início da tarde, o dólar à vista encerrou o pregão em baixa de 0,43%, a R\$ 5,3658. A divisa termina a semana com perdas de 1,10% e já acumula desvalorização de 2,24% em janeiro, após alta de 2,89% no mês passado. Em 2025, o dólar recuou 11,18% frente ao real.

Pela manhã, o IBGE informou que o IPCA subiu 0,33% em dezembro. Foi o mais baixo para o mês desde 2018. O índice oficial de inflação terminou 2025 com variação de 4,26%, abaixo do teto da meta de inflação. A abertura do IPCA em dezembro revela pressões no segmento de serviços, reduzindo apostas em redução da taxa Selic ainda neste mês.

INFLAÇÃO

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O Ministério da Fazenda comemorou nesta sexta-feira o resultado da inflação oficial de 2025. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrou o ano em 4,26%, dentro do sistema de metas e com a quinta menor taxa registrada desde 1995, início do Plano Real.

A avaliação é do secretário-executivo da pasta, Dario Durigan (**foto**), que ocupa interinamente o cargo de ministro da Fazenda durante as férias de Fernando Haddad. Segundo ele, o resultado consolida um cenário de maior estabilidade econômica e reforça a meta do governo de entregar a menor inflação acumulada de um mandato presidencial desde a criação do real.

Mais cedo, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que o IPCA fechou dezembro com alta de 0,33%, ante um avanço de 0,18% em novembro. Com isso, o índice oficial de inflação do país fechou o ano de 2025 com alta de 4,26%, 0,57 ponto percentual abaixo do IPCA de 2024 (4,83%) e abaixo do teto da meta (4,5%) de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

"Os 4,26% são o menor IPCA desde 2018. Mas, em 2018, o desemprego estava em 11,6%. Agora está em 5,2%. Estamos entregando inflação e desemprego baixos", afirmou Durigan, em publicação nas redes sociais.

O ministro interino destacou ainda que o resultado ficou abaixo das expectativas do mercado financeiro ao longo de boa parte do ano. No primeiro semestre de 2025, o boletim Focus chegou a apontar projeções de inflação próximas de 5,6%.

Outro ponto ressaltado por Durigan foi o comportamento mais moderado dos preços dos alimentos, que tiveram alta de



ANTÔNIO CRUZ/ABRASIL

1,43% no ano, contribuindo para a desaceleração do índice geral. No grupo alimentação e bebidas, a inflação ficou em 2,95%, bem abaixo dos 7,69% registrados em 2024.

"Com a estabilidade econômica e fiscal que devolvemos ao Brasil, colhemos bom crescimento do PIB, baixo desemprego, aumento da renda real do trabalho e quedas da pobreza, da extrema pobreza e da desigualdade. Não tenham dúvidas: em 2026 não será diferente", declarou.

Em 2025, a inflação oficial ficou abaixo do teto da meta, de 4,5%, em um contexto de política monetária contracionista, com a taxa básica de juros em 15% ao ano, no maior nível desde 2006. Em nota, o secretário de Políticas Econômicas do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, ressaltou que a coordenação entre a política fiscal e monetária ajudou a reduzir as pressões inflacionárias.

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, também come-

morou o fato de a inflação ter ficado abaixo da meta do governo. "Fechamos bem o ano: IPCA de 2025 ficou em 4,26%, dentro do intervalo da meta para inflação, e 0,57 ponto percentual abaixo dos 4,83% registrados em 2024. Os preços dos alimentos subiram menos: 2,95% em 2025 contra 7,69% em 2024", escreveu Tebet.

A ministra acrescentou que a combinação de inflação mais baixa, mercado de trabalho aquecido e aumento da renda melhora diretamente a vida dos brasileiros. Tebet ressaltou a contribuição dos alimentos para a redução do índice de preços.

"Tão importante quanto fechar dentro da meta é a inflação baixa para o item que mais importa: alimentos. Menos da metade de 2024. Mais comida na mesa dos brasileiros, que tiveram aumento real do salário mínimo", acrescentou.

O IPCA apura o custo de vida para famílias com rendimentos entre um e 40 salários mínimos. Ao todo, são coletados preços de

377 subitens (produtos e serviços). A coleta de preços é feita em dez regiões metropolitanas - Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre - além de Brasília e nas capitais Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

INPC

A alta acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em 2025 foi de 3,90%, 0,87 ponto percentual abaixo dos 4,77% registrados em 2024, com os produtos alimentícios registrando alta de 2,63%, enquanto os não alimentícios variaram 4,32%. Em 2024, as variações foram, respectivamente, 7,60% e 3,88%.

O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento de um a cinco salários mínimos e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís, Aracaju e de Brasília.

PESQUISA

Geração Z é a que mais usa IA para fazer compras no Brasil

MATEUS MAIA/AE

Pesquisa da Nexus aponta que a geração Z (de 18 a 30 anos) é a fatia da população que mais usa a inteligência artificial para fazer compras no Brasil. Além disso, destaca-se a população do Sudeste e com maior grau de escolaridade. Ainda assim, 61% dos brasileiros disseram que nunca utilizaram essa tecnologia para comprar algum produto.

Segundo a pesquisa, 37% dos

brasileiros já realizaram ao menos uma compra influenciada por ferramentas de inteligência artificial, como ChatGPT, Gemini, Grok ou Meta AI.

O consumo de IA nas compras não é homogêneo. Enquanto 46% da geração Z usam a ferramenta, 78% das pessoas com mais de 60 anos nunca utilizou a IA. As resistências à IA são maiores no Nordeste e na população com menor escolaridade.

A Nexus entrevistou 2.012 brasileiros com 18 anos ou mais, nas 27 unidades da Federação, entre os dias 26 de agosto e 1º de setembro, por meio de entrevistas presenciais. A margem de erro é de dois pontos percentuais, com nível de confiança de 95%.

Sobre influenciadores digitais feitos por IA, 73% dos brasileiros dizem que já ouviram falar disso, mas só 6% afirmam confiar nesses perfis. São 36% que confiam nos influenciado-

res humanos e 39% que não confiam em nenhum dos dois.

No universo das pessoas que conhecem a iniciativa, 42% declararam ter sido influenciados por eles para fazer alguma compra.

Além das compras, os brasileiros usam IA para buscar por informações gerais (48%), para estudar ou aprender algo novo (45%), criar conteúdos (41%) ou para lazer e entretenimento (39%).

Nota

JUSTIÇA DOS EUA RECONHECE LIQUIDAÇÃO E BLOQUEIA ATIVOS DO BANCO MASTER

A Justiça dos Estados Unidos reconheceu a liquidação extrajudicial do Banco Master decretada no Brasil e determinou o bloqueio de ativos da instituição e de suas controladas em território norte-americano. A decisão é do juiz Scott Grossman, da Corte de Falências do Distrito Sul da Flórida, e representa um reforço à atuação do Banco Central (BC) no caso. O reconhecimento foi concedido a pedido da EFB Regimes Especiais de Empresas, nomeada pelo BC como liquidante do Banco Master. O magistrado enquadrrou a liquidação brasileira como

"processo estrangeiro principal", nos termos do Chapter 15 da legislação dos EUA, o que obriga tribunais e credores americanos a respeitarem o andamento do processo conduzido no Brasil. Com a decisão, ficam suspensas todas as ações judiciais, execuções de dívidas e qualquer tentativa de transferência ou movimentação de ativos do Banco Master nos Estados Unidos fora do controle do liquidante. A ordem também alcança o LetsBank S.A., o Banco Master de Investimento S.A. e a Master S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores. "Todas as pessoas e entidades ficam proibidas de transferir, onerar ou de qualquer outra forma dispor de quaisquer ativos dos devedores localizados nos Estados Unidos", afirmou o juiz no despacho.



VERÃO:

Sol o dia todo com nuvens à tarde. Noite estrelada.

CASO MARIELLE

Alexandre Moraes mantém prisão preventiva de Brazão

JOÃO PEDRO BITENCOURT/AE

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), manteve a prisão preventiva do conselheiro afastado do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) Domingos Brazão, acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes.

Brazão também responde por organização criminosa armada, junto com o irmão, o deputado federal Chiquinho Brazão, e outros réus. A Primeira Turma do STF recebeu integralmente a denúncia em junho de 2024.

Moraes afirmou que permanecem presentes os requisitos legais que justificam a prisão preventiva, especialmente para "resguardar a aplicação da lei penal e a ordem pública".

O ministro destacou que não houve fato novo capaz de afastar a necessidade da custódia cautelar. Segundo ele, o processo já está pronto para julgamento, marcado para os dias 24 e 25 de fevereiro.

"Todas essas circunstâncias,

inclusive destacadas em decisões anteriores, permanecem inalteradas, não se verificando qualquer fato superveniente apto a afastar a necessidade e adequação da prisão preventiva decretada", afirmou o ministro.

Na fundamentação, Moraes ressaltou a "periculosidade social" de Brazão, mencionando seu poder político e econômico e suas ligações com redes ilícitas e milícias no Rio de Janeiro.

De acordo com a denúncia da Procuradoria-Geral da República, os homicídios teriam sido encomendados pelos irmãos Brazão por meio de intermediários ligados à milícia, com promessa de recompensas econômicas, incluindo terrenos em áreas dominadas por grupos paramilitares. A motivação estaria relacionada à atuação de Marielle Franco contra projetos de regularização fundiária usados para exploração ilegal de territórios por milicianos.

Moraes também citou investigações em curso que apuram atos de obstrução da Justiça praticados pelo então chefe da Divisão de Homicídios da Polícia Civil, Rivaldo Barbosa, que teria sido cooptado pelos irmãos Bra-

zão para garantir impunidade e direcionar as investigações após o assassinato de Marielle, o que reforçaria a necessidade da prisão preventiva. Procurada, a defesa de Domingos Brazão não quis se manifestar.

JULGAMENTO

O ministro Flávio Dino, do STF, marcou para os dias 24 e 25 de fevereiro de 2026 o julgamento da ação penal dos acusados de planejarem o assassinato de Marielle. As datas foram definidas no início de dezembro e já aparecem no calendário de julgamentos presenciais no site do STF. Além dos irmãos Brazão e de Rivaldo Barbosa, o ex-asser-

sor do TCE Robson Fonseca e o policial militar Ronald Alves Pereira também são réus no processo.

Em maio, a Procuradoria-Geral da República pediu a condenação dos irmãos Brazão e dos outros três réus. Os executores do crime já foram condenados pela Justiça. Os ex-policiais militares Ronnie Lessa e Elcio de Queiroz confessaram a participação na execução do assassinato e fecharam acordos de delação premiada.

A dupla foi denunciada e

condenada por duplo homicídio triplamente qualificado, por um homicídio tentado e pela recepção do veículo Cobalt utilizado no dia do crime, no dia 14 de março de 2018.

A vereadora Marielle Franco foi assassinada na noite de 14 de março de 2018, no centro do Rio de Janeiro (RJ). Ela voltava de carro para a sua casa, no bairro da Tijuca, zona norte do Rio, depois de participar de uma reunião na Lapa. A vereadora tinha 38 anos e estava acompanhada pelo motorista Anderson Gomes, de 39, e pela assessora parlamentar Fernanda Chaves, de 43.

Na altura da Praça da Bandeira, na rua Joaquim Palhares, um Chevrolet Cobalt prata emparelhou à direita do veículo no qual estava Marielle. Um dos ocupantes disparou nove vezes contra a parlamentar, atingindo o vidro e parte da porta traseira direita do veículo. O carro andou mais alguns metros e os assassinos fugiram. Marielle foi atingida por três tiros na cabeça e um no pescoço, enquanto Gomes foi alvejado três vezes nas costas. Ambos morreram no local. A assessora foi ferida por estilhaços.

SINDILOJAS

Excesso de feriados pode afetar vendas do comércio varejista

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

O estado do Rio de Janeiro terá, ao todo, 26 feriados municipais, considerando aniversários das cidades e outras datas de relevância regional, além dos feriados nacionais e estaduais, como o Dia de São Jorge (23 de abril).

Com isso, o comércio varejista fluminense pode deixar de faturar mais de R\$ 2 bilhões neste ano. O faturamento mensal do comércio fluminense atinge, em média, R\$ 1,4 bilhão, sendo a cidade do Rio de Janeiro responsável pela metade, em torno de R\$ 700 milhões. O levantamento é do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Município do Rio de

Janeiro (SindilojasRio).

Para o comércio, o ponto sensível é que datas comemorativas importantes cairão em dias úteis, podendo se estender devido aos chamados enforcements, levando muitas empresas a não funcionarem, diminuindo a movimentação de pessoas nas ruas, o que impacta, principalmente, o comércio lojista.

É importante lembrar ainda os 52 domingos deste ano, quando boa parte do comércio não funcionará. Além disso, 2026 será ano de Copa do Mundo e de eleições, que também podem afetar negativamente o comércio.

Outro fator a ser considerado é a lucratividade, observada por

meio do custo de abertura do estabelecimento e da receita auferida com a loja aberta. Essa oportunidade é muito examinada nos shoppings e no comércio de rua, que abrem nos feriados e lidam, em particular, com produtos essenciais.

“Os feriados são importantes para a sociedade. O excesso é que preocupa. Não fossem os acordos coletivos, que permitem a abertura nos feriados e domingos, e o comércio eletrônico, as perdas de faturamento poderiam ser ainda maiores”, afirma Aldo Gonçalves, presidente do SindilojasRio.

“O excesso de feriados acaba por prejudicar a atividade do co-

mércio, freando a circulação de mercadorias e o giro do dinheiro e dos negócios. Em algumas localidades, afeta notadamente os lojistas de rua, principalmente os de menor porte, que são mais sensíveis aos efeitos dos finais de semana e feriados porque já não abrem nesses dias, normalmente”, avalia Gonçalves.

Nos feriados, os gastos das famílias se misturam aos de lazer. Assim, os apelos para os consumidores viajarem, passearem e buscarem outros divertimentos são maiores, favorecendo mais as atividades relacionadas ao turismo, bares e restaurantes”, concluiu o presidente do Sindilojas.

MEIO AMBIENTE

ISS Neutro: prefeitura divulga resultado do terceiro edital

A Prefeitura do Rio divulgou o resultado final do terceiro edital do Programa ISS Neutro. Ao todo, 10 empresas neutralizaram 122,9 mil toneladas de gás carbônico equivalente (CO2eq.) nos seus inventários de emissões, recebendo em contrapartida créditos tributários de aproximadamente R\$3,4 milhões. Esse montante representa aproximadamente metade do volume total neutralizado nos três editais do programa – 246,3 mil toneladas de CO2eq., com um valor de crédito tributário de aproximadamente R\$5,5 milhões.

Realizado pelas secretarias de Desenvolvimento Econômico e de Fazenda com o objetivo de tornar o Rio a capital de investimentos verdes do Brasil, o programa é voltado para empresas instaladas no município que desejam neutralizar suas emissões por meio da aquisição de créditos de carbono. Para isso, o município destina até R\$60 milhões anualmente, com prazo previsto para 2030. A Prefeitura também baixou de 5% para 2% o ISS de empresas da cadeia produtiva de crédito de carbono, como consultorias e auditorias.

“Com o ISS neutro, buscamos estimular a economia verde, incentivando a instalação do mercado de créditos de carbono na cidade do Rio de Janeiro, além de motivar outras empresas a neutralizar suas emissões de carbono”, afirma a secretária de Fazenda, Andrea Senko.

As companhias participantes precisam cumprir requisitos internacionais. Os inventários de emissão e aquisição dos créditos de carbono de-

vem ser nacionais, realizados por empresas sediadas no Rio, com registro a partir de 2016 e atestados pelas principais certificadoras internacionais: Verra, Gold Standard ou ONU. Cada empresa ou grupo econômico pode abater até R\$6 milhões em impostos para neutralizar suas emissões, o que equivale a 10% do valor total do incentivo.

O crédito de carbono é um ativo que representa uma tonelada de carbono equivalente retirada da atmosfera ou que deixou de ser emitida na natureza. Dessa forma, empresas que demonstram, por meio de inventários certificados, alguma dessas ações de mitigação, podem vender esse ativo no mercado, que hoje é voluntário no Brasil.

Empresas que querem se tornar mais sustentáveis, mas encontram dificuldades para reduzir diretamente suas emissões de carbono, podem compensá-las ao financiar iniciativas que promovam essa redução, comprando créditos de carbono. Esse mecanismo é essencial para financiar ações que tornam o mundo mais limpo, premiando aqueles que promovem a sustentabilidade e preservam o meio ambiente.

“O ISS Neutro chegou à sua terceira edição registrando um alcance bem maior que em editais anteriores, pois as empresas reconhecem o trabalho da prefeitura em estimular o mercado de crédito de carbono. Algumas delas participaram de mais de uma edição. Nós seguimos avançando, ajudando a consolidar esse setor no Rio”, explica Osmar Lima, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico.

CRIME

Dupla roubava e vendia carros de luxo a traficantes

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A Justiça do Rio concedeu, a pedido do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), nesta quinta-feira, durante audiência de custódia, a conversão da prisão em flagrante em prisão preventiva de dois homens que tentavam furtar um carro de luxo na Barra da Tijuca, zona sudoeste do Rio, na última terça-feira.

Presos por policiais da delegacia da Gávea, eles são apontados como integrantes de uma quadrilha que furta carros de luxo para revendê-los a traficantes da comunidade Nova Holanda, no Complexo da Maré, na zona norte..

Durante a audiência de custódia, o MPRJ requereu a prisão preventiva de Fagner Yúri de Jesus Siqueira e de Matheus Ferreira Vasconcelos, com base na gravidade do delito cometido e no risco concreto de que os presos voltassem a cometer crimes de furto de automóveis caso respondessem ao processo em liberdade. A Justiça deci-

diu pela prisão preventiva da dupla, em face da extensa ficha criminal dos ladrões de carros.

De acordo com as investigações da Polícia Civil, Fagner e Matheus integram um grupo criminoso que monitora carros de luxo. Os furtos são executados com o uso de dispositivos eletrônicos de alta tecnologia, como decodificadores e emuladores de chave, que permitem a abertura dos automóveis em curto espaço de tempo.

Os automóveis furtados eram encaminhados para comunidades, onde eram clonados. Posteriormente, os veículos eram destinados ao Paraguai, utilizados como moeda de troca por armas e entorpecentes ou desmontados para alimentar o mercado paralelo de peças.

De acordo com os agentes, a própria facção criminosa realiza o treinamento dos bandidos, oferecendo “cursos” de abertura e acionamento dos veículos, bem como aluguel de decodificadores de chave.

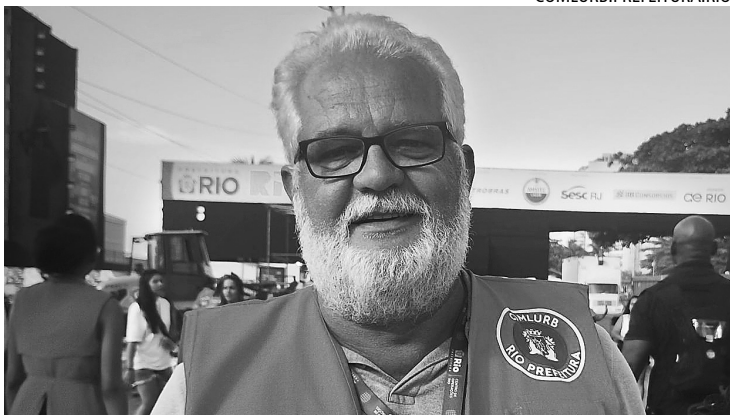
URBANISMO

Comlurb e Light iniciam parceria para serviços de poda de árvores

A Comlurb e a Light Conecta iniciaram uma parceria operacional inédita no país na área de limpeza urbana, que permitirá a realização de podas e remoções de árvores em conflito com a rede elétrica por meio do sistema de manuseio de linha viva. A proposta é garantir mais segurança nas podas sem a necessidade de desligar o fornecimento de energia.

A contratação prevê três caminhões especializados e equipes técnicas treinadas pela Light Conecta, responsável pela execução da operação, incluindo mão de obra qualificada e equipamentos. À Comlurb caberá a emissão dos laudos técnicos necessários, além da fiscalização dos serviços realizados. A Light Sesa (distribuidora) permanece responsável pela rede elétrica e pelo suporte técnico especializado, conforme as normas vigentes.

“Essa tecnologia já existia, mas nunca tinha sido feita sob gestão da Comlurb, somente pela Light. Agora fizemos um contrato específico para ficar sob nossa gestão o planejamento, a



programação, os equipamentos e as equipes para que possamos fazer o trabalho independentemente da programação da Light. Nós treinamos os garis especificamente para esse trabalho de poda. Serão seis profissionais em cada caminhão. Com isso, esperamos ganhar em produtividade nesse trabalho de poda na cidade”, afirmou o presidente da Comlurb, Jorge Arraes (foto), informando que o contrato para o serviço é de dois anos.

Com a nova operação, o manejo arbóreo na cidade ganha mais dinamismo e agilidade,

permitindo reduzir o passivo de solicitações de poda e remoção de árvores registradas na Central de Atendimento 1746, que historicamente dependem da atuação conjunta com a concessionária de energia. A iniciativa também amplia a capacidade de resposta às demandas da população pelo mesmo canal, sem alterar os deveres institucionais de cada órgão envolvido.

“Com a aquisição desses três caminhões, vamos executar esse serviço com segurança. Queremos garantir isso para todos os trabalhadores em campo. E aos

moradores que sofrem com a angústia de ver uma árvore não sendo podada, quero dizer que agora teremos agilidade para a execução desse serviço”, disse o secretário de Conservação e Serviços Públicos, Diego Vaz.

Nesta primeira fase, a Comlurb priorizará os casos críticos, com risco iminente de queda de árvores em conflito direto com a rede elétrica, reforçando a segurança da população e a continuidade dos serviços.

Para o vice-presidente da Light, Vinícius Roriz, a parceria com a Comlurb traduz exatamente o que a Light Conecta se propõe a fazer: levar soluções inovadoras e seguras para operações complexas do dia a dia da cidade.

“Esse é um contrato com uma exigência técnica muito grande. São equipamentos que chegam mais alto nas copas das árvores, e os profissionais conseguem atuar com as linhas energizadas. Com isso não desligamos a energia por conta da operação, e assim não causamos o transtorno de deixar o morador sem luz durante a execução do serviço.”

Diário do

Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

publicidade@diariodoacionista.com.br

FRONTEIRA

Lula veta projeto que regulariza imóveis rurais

GABRIEL DE SOUSA
E ISADORA DUARTE/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vetou integralmente nesta sexta-feira o projeto de lei que ratifica novos imóveis rurais em áreas de fronteira. Segundo mensagem do presidente publicada no Diário Oficial da União, a proposta fragilizaria o controle da União e comprometeria a soberania e defesa nacional. O prazo estabelecido pela atual legislação é de 2030.

"A proposta também fragilizaria o controle da União na revisão desses atos e comprometeria a soberania e a defesa nacional. Ademais, ao restringir a obrigatoriedade de realização do georreferenciamento de imóveis rurais em todo o território nacional, retardaria a digitalização da malha fundiária rural brasileira e com-

prometeria a segurança jurídica dos registros públicos de imóveis rurais", diz a mensagem do presidente.

A proposta, de autoria da bancada do agronegócio no Congresso, ratifica a venda ou a concessão de terras em faixa de fronteira. Segundo o texto, seria concedido um prazo adicional de 15 anos para a ratificação contados a partir da publicação da norma. O prazo poderia ser suspenso enquanto o processo de registro tramitar no cartório ou no Congresso, ou enquanto houver proibição jurídica específica ou incapacidade civil do interessado por perda da lucidez.

O Congresso, agora, pode derrubar o veto do presidente ao projeto. Para isso, é necessária aprovação da maioria absoluta dos deputados (257 votos) e senadores (41 votos) em sessão conjunta das Casas.

SABATINA

Wagner diz que Jorge Messias terá votos para chegar ao STF

VANESSA ARAUJO/AE

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), admitiu que ainda não há consenso na Casa para aprovar a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, ao Supremo Tribunal Federal (STF). Apesar do impasse, Wagner afirmou acreditar que Messias reunirá votos suficientes para assumir a vaga aberta com a saída de Luís Roberto Barroso da Corte.

Para ser confirmado ministro do STF, o nome indicado pelo presidente da República precisa ser aprovado na sabatina da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e, posteriormente, no plenário do Senado, onde são necessários ao menos 41 votos dos 81 senadores. "Não tem acordo. Eu estou trabalhando os votos, mas acho que ele (Messias) terá os votos para ser aprovado", afirmou Wagner.

Messias foi indicado pelo

presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 20 de novembro para ocupar a cadeira deixada por Barroso. A escolha, no entanto, provocou reação negativa do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que defendia a indicação do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) para a vaga.

Lula anunciou o nome de Messias sem consultar Alcolumbre. Contrariado, o presidente do Senado marcou a sabatina do advogado-geral da União na CCJ para o dia 10 de dezembro.

Diante do movimento contrário à indicação, o presidente da República deixou de enviar ao Senado a mensagem oficial com o nome de Messias, documento necessário para a tramitação formal da escolha. Sem o envio, a sabatina acabou sendo adiada.

A expectativa do governo é que a sabatina seja remarcada para o início de fevereiro de 2026, após o recesso parlamentar.

DOSIMETRIA

Ex-deputado do PL troca socos com manifestantes em SP

AE

Um protesto contra o PL da Dosimetria terminou em confusão na quinta-feira, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, no centro da capital paulista. O ex-deputado estadual e atual suplente de vereador em São Paulo, Douglas Garcia, se envolveu em uma confusão com manifestantes que estavam no local.

O ato foi marcado para relembrar três anos da invasão e vandalismo das sedes dos Três Poderes em Brasília por bolsonaristas, em 8 de janeiro de 2023. Garcia foi ao local acompanhado do vereador paulistano Rubinho Nunes e do vereador de Vinhedo Malcon Mazzucatto, todos os três do União Brasil. O ex-deputado tentava gravar vídeos provocando os manifestantes.

Em dado momento, os ânimos se exaltaram e Garcia foi expulso escadaria abaixo sob gritos de "recua, fascista". O ex-parlamentar teve a camisa ras-

gada. No andar térreo, Garcia trocou socos com alguns militantes de esquerda. O próprio ex-deputado postou vídeo do momento em suas redes sociais, alegando que agiu em legítima defesa após ser agredido.

Garcia foi eleito deputado estadual em 2018 pelo PSL, mesmo partido em que estava o então presidente Jair Bolsonaro. Na Assembleia Legislativa de São Paulo, defendeu posições conservadoras contra o aborto, o desarmamento e a "ideologia de gênero".

Antes de ser deputado, Garcia era líder do grupo conservador Direita São Paulo e criou um bloco de carnaval para homenagear Carlos Alberto Ustra, torturador do regime militar. Em 2020, foi expulso do PSL por violar o código de ética do partido ao praticar atividades políticas contrárias ao regime democrático. Ele já havia sido suspenso antes pela disseminação de notícias falsas e ataques às instituições democráticas.

POLÍCIA FEDERAL

Bolsonaro quer Smart TV, pastor e livros na prisão

RAYANDERSON GUERRA/AE

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu nesta sexta-feira que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifeste em até cinco dias sobre os pedidos da defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para que ele tenha uma Smart TV, participe do programa de remissão de pena por leitura e receba assistência religiosa na prisão.

A PGR deverá se manifestar ainda sobre o pedido da senadora Damares Alves, presidente da

Comissão de Direitos Humanos do Senado, para fazer uma visita na cela do ex-presidente.

O pedido da defesa de Bolsonaro indica dois nomes para o acompanhamento espiritual: o bispo Robson Lemos Rodovalho, fundador da Sara Nossa Terra, e o pastor Thiago de Araújo Macieira Manzoni. A defesa sustenta que o atendimento seria individual, supervisionado e não traria interferência na rotina da unidade nem risco à segurança.

Em relação ao pedido de acesso à televisão, segundo a petição, o uso do aparelho fica-

ria restrito ao acompanhamento de canais de notícias, inclusive por meio de plataformas de streaming amplamente utilizadas para a veiculação de conteúdo jornalístico, como o YouTube, em caráter estritamente informativo.

"O acesso a meios de comunicação, em especial à programação jornalística e informativa, representa instrumento legítimo de preservação do vínculo do custodiado com a realidade social, política e institucional do país", escreveram os advogados.

Ainda segundo a defesa, o

aparelho de televisão seria providenciado por familiares do ex-presidente e instalado na sala de Estado-Maior onde ele está custodiado.

Já Damares menciona como precedente a vistoria realizada em 2018 pela Comissão de Direitos Humanos do Senado nas dependências da Polícia Federal em Curitiba, durante a custódia do então ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva(PT). À época, parlamentares tiveram autorização judicial para verificar as condições do local, em iniciativa que, segundo o documento, observou o princípio da isonomia.

COMÉRCIO EXTERIOR

Governo espera que acordo com UE entre em vigor ainda este ano

LUIZ CLÁUDIO
FERREIRA/ABRASIL

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (foto), disse nesta sexta-feira (9), que o acordo entre Mercosul e União Europeia deve ser assinado nos “próximos dias” e que o governo brasileiro espera que entre em vigência ainda no ano de 2026.

Para isso ocorrer, Alckmin explicou em entrevista à imprensa que é necessário "internalizar". Isso quer dizer que é preciso que o Parlamento Europeu e os congressos de cada país do Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai) aproveem o pacto comercial. Alckmin destacou que a sociedade vai ganhar com produtos mais baratos e de melhor qualidade.



FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ABRASIL

“Se o Congresso Brasileiro votar no primeiro semestre, nós não dependemos da Argentina, Paraguai e Uruguai, para já entrar em vigência”, afirmou Alckmin.

Ele destacou que o acordo tem potencial de gerar emprego e investimentos para o Brasil. “Nós deveremos ter mais investimentos europeus na região do Mercosul e no Brasil, e mais investimentos brasileiros nos 27 países da Europa”, acrescentou Alckmin.

O vice-presidente afirmou que o acordo fortalece o multilateralismo, em detrimento do isolacionismo. Para valorizar o potencial do acordo, Alckmin enumerou que a União Europeia é o segundo maior parceiro comercial do País e fica atrás apenas da China. Inclusive a corrente comercial (somando

exportações e importações) no ano passado foi de US\$ 100 bilhões.

Um exemplo é que somente a indústria de transformação brasileira exportou US\$ 23,6 bilhões para a União Europeia, o que representou um crescimento de 5,4% desse setor (para o mundo, essa elevação foi de 3,8%).

“A União Europeia foi o primeiro ou o segundo destino da exportação de 22 estados brasileiros (no ano passado)”, destacou o vice-presidente. Alckmin também observou que 30% dos exportadores brasileiros vendem produtos para aquele continente, o que representa mais de 9 mil empresas brasileiras. “Essas empresas exportadoras empregam mais de três milhões de trabalhadores”.

Alckmin assinalou que o acordo possibilita um comércio

com regras e também fortalece a sustentabilidade ao gerar compromissos dos países no combate às mudanças climáticas. “É um ganha-ganha. Quem for mais competitivo vende”.

O vice-presidente ponderou ainda que o acordo se torna ainda mais fundamental levando em conta o momento geopolítico “difícil, de instabilidade e de conflitos”. “(O acordo) mostra que é possível construir caminho de comércio com regras, de abertura comercial e de fortalecimento não do isolacionismo, mas do multilateralismo”.

um dos maiores tratados de livre comércio do mundo. "Uma vitória do diálogo, da negociação e da aposta na cooperação e na integração entre os países e blocos", afirmou o presidente.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que o acordo representa um avanço em um momento de tensões comerciais globais.

"Num mundo tentado pelo unilateralismo e pelo protecionismo, devemos redobrar a aposta na cooperação internacional. Por isso, em nome da Câmara dos Deputados, celebro o acordo entre o Mercosul e a União Europeia como um passo importante para um mundo mais unido, próspero e justo", escreveu. (Com agências)

Mais acordo UE-Mercosul na página 8

ELEIÇÕES

Ciro Nogueira defende Zema como vice na chapa de Flávio Bolsonaro

VANESSA ARAUJO/AE

O presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira (PI), afirmou que o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), é hoje o nome mais competitivo para ocupar a vaga de vice na chapa liderada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na disputa pelo Palácio do Planalto nas eleições deste ano.

Na avaliação de Ciro, Zema reúne "entregas e experiência", atributos que, segundo ele, ganham peso diante do cenário eleitoral concentrado no Sudeste. "Eu acho que esta eleição será decidida no Sudeste", disse.

O senador ponderou, no entanto, que ainda é preciso ava-

liar se o governador mineiro teria capacidade de ampliar o eleitorado da chapa. "Não sei se o Zema chega a somar eleitoralmente", afirmou.

Ciro também fez uma crítica à escolha do general Braga Neto como vice na chapa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em 2022. Segundo ele, a decisão teria sido um erro estratégico ao deixar de dialogar com o eleitorado feminino. "Ali, ele deixou de acenar para as mulheres e perdeu a eleição", afirmou, ao mencionar que a senadora Tereza Cristina (PP-MS) poderia ter cumprido esse papel.

O senador reforçou ainda que não tem interesse em integrar a chapa presidencial. "Des-

de já, digo que não quero ser vice e já comuniquei ao Bolsonaro que sou candidato ao Senado, no Piauí. Estou fora dessa", afirmou.

Segundo Ciro, Flávio Bolsonaro precisará dialogar com o eleitorado de centro se quiser ter chances reais de vitória. Para o senador, concentrar esforços apenas no Nordeste não vai alterar o cenário. "Eu sou de lá, o Nordeste vai votar majoritariamente no Lula, independentemente de o vice ser da região", disse.

Ciro também comparou os perfis dos dois potenciais adversários. Disse que Flávio teria como trunfo a idade, em contraste com Lula, a quem acusa de

manter um discurso voltado ao passado.

Mas fez um alerta direto ao campo bolsonarista: insistir em falar apenas para a base mais fiel pode custar caro. "Se Flávio só quiser falar para a bolha, ficar dizendo que quer nomear Eduardo Bolsonaro no Itamaraty, vai perder", afirmou.

Próximo à família Bolsonaro, o parlamentar avalia que a candidatura de Flávio é "irreversível", embora evite cravar apoio formal neste momento. Em entrevista recente, ele afirmou que o PP só apoiará a candidatura do senador à Presidência caso ele adote um discurso voltado ao centro e não à extrema direita.

TRANSPORTES

CNH: renovação automática é autorizada pelo governo

LUIZ ARAÚJO/AE

O ministro dos Transportes, Renan Filho (foto), assinou nesta sexta-feira a medida administrativa que autoriza a renovação automática da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para condutores classificados como bons motoristas. A medida faz parte do programa CNH do Brasil, lançado no ano passado.

Motoristas cadastrados no Registro Nacional Positivo de Condutores (RNPC), ou seja, que não possuem infrações registradas nos últimos 12 meses, terão a CNH atualizada diretamente no sistema quando o documento vencer. O público apto será notificado diretamente pelo governo.

A estimativa do Ministério dos Transportes é que a renovação automática deve contemplar, de imediato, 370 mil motoristas. Sem as taxas que seriam pagas aos Detrans e eventuais exames médicos, esse público somará estimados R\$ 120 milhões em economia.

"É separar o bom do mau condutor. Para o bom condutor, não será preciso pagar novas taxas do Detran ou novos exames", afirmou Renan Filho durante o evento de assinatura. "Isso afeta a vida real do cidadão. Atualmente, milhões de brasileiros atrasam a renovação da CNH, andam com documento vencido ou atrasam a obtenção da primeira CNH para evitar os preços e burocracias."

O processo será totalmente



xxx

automático e digital, pelo sistema da Senatran, com a atualização disponível no aplicativo da CNH do Brasil. A automatização das renovações é viabilizada por sistema criado com apoio do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro).

"Com isso, será possível também olhar de forma mais atenta ao mau condutor. Será possível nos comunicar com esse mau condutor, mostrando que ele marcou muitos pontos", disse o ministro dos Transportes, avaliando que haverá um incentivo

para que esse público busque também evitar infrações para que tenham direito à renovação sem custos.

As renovações automáticas são aplicáveis aos motoristas de até 70 anos, quando voltam a ser obrigados a fazer exames periódicos.

CNH DO BRASIL

Além da renovação automática, a nova política muda várias regras para baratear a obtenção da carteira de habilitação. Entre os dispositivos, acaba com a obrigatoriedade de aulas em au-

toescolas e passam a disponibilizar gratuitamente, no aplicativo do governo, todo o conteúdo teórico, sem exigência de carga horária mínima.

"Havia um desincentivo à produção geral da população sobre educação de trânsito. Por que vou ensinar o filho as placas, as regras de trânsito, se inevitavelmente vou ter que fazer um curso para tirar a habilitação? A bibliografia e a produção de conhecimento sobre o setor eram escassas justamente por isso", comentou Renan Filho.

RESERVATÓRIOS

ONS prevê armazenamento abaixo dos 50%

LUDMYLLA ROCHA/AE

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) atualizou as estimativas para o mês de janeiro e passou a prever que o armazenamento nos reservatórios das usinas hidrelétricas do Sudeste/Centro-Oeste, conhecido como a "caixa d'água" do país, terminará o mês abaixo dos 50% de capacidade.

De acordo com boletim divulgado nesta sexta-feira, a Energia Armazenada (EAR), como é formalmente chamado o indicador, esperada para o submercado ao fim do mês deve ser de 46,7%. O montante está acima dos níveis atuais, que estão em 43%, mas caiu em relação à projeção anterior, de 52%.

A redução reflete a queda nas chuvas esperadas sobre os reservatórios medidos pela Energia Natural Afluente (ENA). No Sudeste/Centro-Oeste, este indicador saiu dos 82% da Média de Longo Termo (MLT) na previsão anterior para 65% da média histórica, ou 42.820 MWmed.

No Nordeste, a expectativa de armazenamento também ficou abaixo dos 50%, segundo

o novo boletim. A previsão foi reduzida de 53,2% para 49,6% da média de 95 anos para o mês. Se confirmado, o montante ainda representará uma alta de 2,3 pontos percentuais em relação aos níveis atuais. A projeção de afluência também caiu na região de 48% para 41% da média histórica, ou 5 452 MWmed.

No Norte, por sua vez, o armazenamento esperado para o encerramento do mês foi para 50,5%, redução de 9,6 pontos percentuais em relação à estimativa anterior. Já a ENA esperada caiu de 90% da média histórica para 59%, ou 9.333 MWmed.

O Sul, por outro lado, segue como a única região do país onde se espera chuvas acima da média histórica para o mês. Lá, o ONS espera uma afluência de 7.731 MWmed, ou 102% da MLT. Apesar disso, o indicador caiu 2 pontos percentuais em relação ao previsto anteriormente. No armazenamento, a projeção também caiu e ficou em 63,7% no encerramento de janeiro, abaixo dos 69,6% medidos atualmente.

PETROBRAS

ANP autoriza Revap a ampliar produção de diesel S-10

DENISE LUNA/AE

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) autorizou a Refinaria Henrique Lage (Revap), da Petrobras, em São José dos Campos, a operar sua nova Unidade de Hidrotratamento (HDT). A modernização da unidade vai ampliar em cerca de 80% a produção de diesel S-10 da estatal, informou a Petrobras.

Para isso, parte da capacidade antes dedicada ao diesel S-500 da refinaria foi realocada, segundo a estatal. A renovação incluiu novas tecnologias, sistemas integrados e ganhos de eficiência e confiabilidade, com todos os testes concluídos antes da liberação regulatória.

O diesel S-10 é um combustível de baixo enxofre, que ajuda a reduzir emissões e atende à crescente demanda por pro-

duto mais limpos.

"O início da operação da HDT modernizada representa um marco importante para a Revap. O projeto reforça nosso compromisso com eficiência, sustentabilidade e oferta de combustíveis de alta qualidade. A expansão do diesel S-10 garante capacidade de atender às demandas atuais e futuras com segurança e confiabilidade", disse em nota o gerente-geral da refinaria, Alexandre Coelho Cavalcanti.

Com capacidade para processar até 252 mil barris de petróleo por dia, a Revap responde por cerca de 14% da produção de derivados da Petrobras.

A unidade também abastece aproximadamente 75% do consumo de querosene de aviação do Aeroporto Internacional de Guarulhos e fornece gasolina e gás liquefeito de petróleo (GLP) para o Vale do Paraíba e o litoral.

CABOTAGEM

Shell obtém licença para atuar como empresa navegação

GABRIELA DA CUNHA/AE

A Shell informou nesta sexta-feira que obteve a licença para operar como empresa brasileira de navegação, o que a torna a primeira empresa internacional de óleo e gás a receber a autorização.

A companhia já iniciou a operação do navio tanque aliaviador DP Ametista Brasil, embarcação operada por uma tripulação 100% brasileira, formada por 48 profissionais.

Segundo o comunicado, o navio será utilizado no transporte de óleo por cabotagem ao longo da costa brasileira, com foco em operações ligadas aos ativos do pré-sal na Bacia de Santos, ampliando a eficiência logística e operacional das atividades da Shell no país.

"A nova operação gera ga-

nhos de eficiência e otimizações financeiras para o grupo, alinhados às boas práticas de gestão e governança, enquanto fomentamos a geração de emprego e renda para profissionais brasileiros", destacou o gerente Comercial da Shell Brasil, Vinicius Mazzei, por meio de nota.

A Shell acrescenta que a autorização também contribui para a redução de deslocamentos logísticos recorrentes, o que resulta em menor consumo de combustível e, consequentemente, na redução das emissões associadas às operações.

O navio foi originalmente construído na Coreia do Sul para a Knutsen NYK Offshore Tankers (KNOT) e integrou a frota afretada (alugada) da Shell por cerca de oito anos.

ABPA

Exportações de ovos batem recorde de volume e receita

LEANDRO SILVEIRA/AE

As exportações brasileiras de ovos encerraram 2025 com recordes em volume e receita, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Considerando ovos in natura e produtos processados, os embarques somaram 40 894 toneladas ao longo do ano, crescimento de 121,4% em relação a 2024, quando foram exportadas 18.469 toneladas.

A receita cambial também alcançou o maior nível da série histórica, totalizando US\$ 97,240 milhões em 2025, avanço de 147,5% na comparação anual. Em 2024, o setor havia registrado US\$ 39,282 milhões em

vendas externas.

Entre os principais destinos das exportações brasileiras de ovos em 2025, os Estados Unidos lideraram em volume acumulado, com 19 597 toneladas, um salto de 826,7% sobre o total do ano anterior.

Na sequência aparecem Japão, com 5.375 toneladas (+229,1%), Chile, com 4.124 toneladas (-40%), México, com 3.195 toneladas (+495,6%) e Emirados Árabes Unidos, com 3.097 toneladas (+31,5%)

No recorte mensal, dezembro manteve o desempenho positivo do restante de 2025. Os embarques atingiram 2.257 toneladas, alta de 9,9% ante igual mês de 2024. Em valor, as exporta-

ções renderam US\$ 5,110 milhões, crescimento de 18,4% na mesma base de comparação.

De acordo com o presidente da ABPA, Ricardo Santin, o desempenho do ano refletiu mudanças importantes na dinâmica dos mercados compradores. "O ano foi marcado pela forte evolução das exportações aos Estados Unidos, movimento que perdeu ritmo após a imposição do tarifaço.

Em contrapartida, o setor se reorganizou e novos destinos ganharam impulso, como o Japão, um mercado de alto valor agregado que passou a liderar os embarques brasileiros nos últimos meses do ano", afirmou, em nota. "Com esses volumes, as

exportações superaram o equivalente a 1% de toda a produção nacional de ovos, um marco relevante para a internacionalização do setor", acrescentou.

Segundo a ABPA, a expectativa é de manutenção do fluxo exportador em níveis positivos ao longo de 2026.

"Com a consolidação da cultura exportadora, a expectativa é de manutenção do fluxo das exportações em patamares positivos. Esse movimento, somado ao contexto climático do início do ano, com temperaturas elevadas, e à proximidade do período de maior demanda da quaresma, deverá contribuir para o equilíbrio da oferta ao mercado interno", concluiu Santin.

FISCALIZAÇÃO

País terá novas regras para entrada de produtos agropecuários

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

A partir do dia 4 de fevereiro, o Brasil terá novas regras para o transporte de produtos agropecuários nas bagagens de passageiros que estejam fazendo viagens internacionais. A medida está prevista em portaria publicada em dezembro pelo Ministério da Agricultura e Pecuária.

A meta é impedir a entrada de "agentes causadores de doenças e pragas que possam colocar em risco a saúde pública, o meio ambiente e o patrimônio agropecuário brasileiro", informou a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom).

A fiscalização será feita por

meio do Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro), a quem caberá analisar os riscos que alguns itens podem implicar, caso entrem no país.

Entre os itens estão animais, vegetais, bebidas, fertilizantes, corretivos, agrotóxicos, alimentos, produtos de madeiras, estmulantes e biofertilizantes. Também integram a lista materiais genéticos para uso na reprodução animal e na propagação de vegetais, produtos de uso veterinário e destinados à alimentação animal e inoculantes - produtos que contêm bactérias ou fungos destinados a favorecer o desenvolvimento das plantas.

"A lista de produtos agropecuários estabelecida na portaria

poderá ser atualizada a qualquer momento, em decorrência de eventos sanitários, da produção de conhecimento para a gestão do risco zootossanitário (relativo à segurança da saúde animal e vegetal), bem como de alterações nos procedimentos aduaneiros", informou a Secom.

Quem estiver transportando, durante a viagem, produtos desres tipos, que necessitem de autorização de importação, terá de preencher um documento emitido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, "que será encaminhado eletronicamente pelo serviço técnico emissor às unidades do Vigiagro nos locais de ingresso".

A Secom explica que o documento deverá conter informa-

GUERRA

Rússia usa míssil hipersônico contra Ucrânia em ataque

LUCAS PORDEUS
LEÓN/ABRASIL

Durante as negociações para um acordo de paz, a Rússia lançou míssil hipersônico de médio alcance Oreshnik contra a Ucrânia em um ataque massivo de drones entre a noite de quinta-feira e a madrugada desta sexta-feira.

É a segunda vez que Moscou lança esse tipo de projétil contra Kiev. O míssil Oreshnik pode chegar a dez vezes a velocidade do som e, inclusive, pode transportar ogivas nucleares. O armamento é tido como uma das armas mais avançadas do país.

O Ministério da Defesa russo informou que o lançamento do projétil foi uma resposta a uma suposta tentativa de drone ucraniano de atacar uma das residências do presidente Vladimir Putin no mês passado, segundo informa a imprensa oficial russa. Kiev nega

o ataque.

Nas redes sociais, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, confirmou que o seu país foi alvo do míssil Oreshnik, além de 22 mísseis de cruzeiro e outros 13 mísseis balísticos. O presidente ucraniano alega que prédios residenciais foram atingidos.

Segundo ele, foram detectados o uso de 242 drones, que teriam causado quatro mortes apenas na capital, Kiev, além de dezenas de feridos.

“É necessária uma reação clara do mundo. Acima de tudo, dos Estados Unidos, cujos sinais a Rússia realmente leva em consideração. A Rússia precisa receber sinais de que é sua obrigação se concentrar na diplomacia e precisa sentir as consequências cada vez que se concentra novamente em assassinatos e na destruição de infraestrutura”, disse Zelensky.

ORIENTE MÉDIO

Líder do Irã diz que reprimirá escalada de protestos

AE

O líder supremo do Irã sinalizou nesta sexta-feira que reprimirá a escalada dos protestos que tomam as ruas do país desde o final do ano passado. Em pronunciamento na TV estatal, o aiatolá Ali Khamenei afirmou que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (EUA) tem "mãos manchadas com o sangue dos iranianos".

Os manifestantes do Irã, segundo Khamenei, estão "destruindo suas próprias ruas para agradecer o presidente de outro país". Não houve resposta imediata de Washington, mas Trump reiterou sua promessa de atacar o Irã se manifestantes forem mortos.

Apesar da teocracia iraniana ter cortado o acesso da nação à internet e às chamadas telefônicas internacionais, vídeos curtos compartilhados online por ativistas mostram manifestantes cantando contra o governo iraniano em torno de fogueiras, enquanto detritos cobriam as ruas da capital, Teerã nesta sexta-feira. A mídia estatal do Irã alegou que "agentes terroristas" dos EUA e de Israel atearam fogo e provocaram a violência. Também disse que houve "vítimas", sem dar mais detalhes.

Os protestos se intensificaram constantemente desde o seu início, em 28 de dezembro. O alcance total das manifestações não pôde ser determinado imediatamente devido ao bloqueio das comunicações, embora representasse mais uma escalada nos protestos que começaram devido à crise econômica no Irã.

Nota

DESLIZAMENTO DE ATERRO SANITÁRIO DEIXA MORTO E DESAPARECIDOS NAS FILIPINAS

Ao menos uma pessoa morreu e outras 37 seguem desaparecidas após um deslizamento em um aterro sanitário nas Filipinas. Trabalhadores da coleta de lixo foram soterrados na quinta-feira, quando uma montanha de resíduos desabou; 13 funcionários já foram resgatados dos escomb. Ainda não há informações sobre o que causou o incidente. Imagens divulgadas pelas autoridades mostraram equipes de resgate com equipamentos de terraplenagem vasculhando um prédio destruído pelo deslizamento. Um dos prédios afetados foi um armazém onde os trabalhadores separavam o lixo reciclável. Em julho de 2000, um lixão no país desabou após dias de tempestades, e o deslizamento de terra também causou um incêndio O desastre deixou mais de 200 mortos e muitos desaparecidos, atingiu dezenas de casas e levou à criação de uma lei que exige o fechamento de lixões clandestinos e uma melhor gestão de resíduos por parte das autoridades.

COMÉRCIO BILATERAL

UE aprova assinatura de acordo com o Mercosul

DA REDAÇÃO

Após mais de 25 anos de negociações, a União Europeia (UE) aprovou nesta sexta-feira, o acordo com o Mercosul – bloco formado por Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai –, abrindo caminho para a criação da maior zona de livre comércio do mundo, com várias cláusulas destinadas a acalmar a oposição dos agricultores europeus.

A aprovação foi confirmada pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen (foto). “A decisão do Conselho de apoiar o acordo UE-Mercosul é histórica”, escreveu Ursula nas redes sociais. “A Europa está enviando um sinal forte. Estamos empenhados em criar crescimento, empregos e em garantir os interesses dos consumidores e das empresas europeias”, acrescentou a presidente da comissão responsável por elaborar propostas de leis para todo o bloco e por executar as decisões do Parlamento e do Conselho europeu.

"Atualmente, 60 mil empresas europeias exportam para o Mercosul, metade das quais são pequenas e médias empresas que se beneficiarão com tarifas mais baixas, economizando cerca de 4 bilhões de euros por ano em impostos de exportação e desfrutando de procedimentos aduaneiros mais simples", disse.

Com o resultado confirmado, a presidente da Comissão Europeia poderá viajar para o Paraguai, já na próxima semana, para ratificar o acordo com os países-membros do Mercosul. O Paraguai assumiu em dezembro de 2025 a presidência rotativa pro-tempore do bloco. “Ouvimos as preocupações dos nossos agricultores e do nosso setor agrícola e agimos em conformidade,” disse Ursula.

No Brasil, a decisão foi comemorada por lideranças políticas e empresariais. Responsável por



RICARDO STUCKERT/PR

promover os produtos e serviços brasileiros no exterior, a Agência Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos (ApexBrasil) informou que o acordo estabelece um mercado de quase US\$ 22 trilhões, com o potencial de incrementar as exportações brasileiras para a União Europeia em cerca de US\$ 7 bilhões.

“Estamos falando de uma população de mais de 700 milhões de habitantes e de um PIB perto de US\$ 22 trilhões. Só perde para o dos Estados Unidos, em torno de US\$ 29 trilhões, e supera o da China, que gira em torno de US\$ 19 trilhões”, comentou o presidente da agência, Jorge Viana, em nota.

O acordo prevê redução imediata de tarifas para máquinas e equipamentos de transporte como motores e geradores para energia elétrica, motores de pistão (autopeças) e aviões. Todos representam áreas estratégicas para inserção competitiva do Brasil.

Na Espanha, o presidente de

governo, Pedro Sánchez, um dos maiores apoiadores das negociações no bloco, afirmou que, graças ao acordo, "as empresas espanholas poderão entrar em novos mercados, exportar mais e criar mais empregos. E a Europa poderá manter um forte vínculo com a sua região irmã e de importância estratégica". Segundo Sánchez, no mundo atual, "nem tudo são tarifas, ameaças e más notícias".

Já o presidente do Conselho Europeu, o português António Costa, listou quatro pontos que, em sua opinião, são benéficos para a Europa e “para nossos parceiros do Mercosul.”

O primeiro, segundo ele, é que o tratado traz "benefícios concretos" para os consumidores e empresas europeias e o segundo é porque é importante para a soberania e autonomia estratégica da UE. "Com este acordo, a UE está a moldar a economia global", salientou.

Costa também citou que o pacto reforça os direitos dos trabalhadores, a proteção ambien-

tal e as salvaguardas para os agricultores europeus e, por fim, mencionou que demonstra que as parcerias comerciais baseadas em regras são "benéficas para todas as partes".

O chanceler da Alemanha, Friedrich Merz, disse, nas redes sociais: “O acordo UE-Mercosul é um marco na política comercial europeia e um forte sinal da nossa soberania estratégica e capacidade de ação. Isso é bom para a Alemanha e para a Europa, mas 25 anos de negociações foram muito longos, precisamos avançar mais rápido”.

A ministra das Relações Exteriores da Áustria, Beate Meinl-Reisinger, também usou as redes sociais para expressar seu contentamento com a notícia, apesar de seu país ter votado contrariamente à iniciativa.

“Não é nenhum segredo que eu esperava que a Áustria apoiasse o acordo também. Porque uma coisa é clara: nossa economia, nossos negócios e nossa prosperidade se beneficiarão enormemente disso”, acrescentou a ministra, defendendo que a Áustria aprofunde as relações comerciais com outras nações, começando pela Índia, país com o qual a Áustria já negocia um acordo bilateral.

INDÚSTRIA

Em nota, a Associação Europeia de Fabricantes de Automóveis (Acea) afirmou que o apoio da maioria dos Estados-membros ao acordo UE-Mercosul é um “momento marcante e um sinal claro de que a Europa quer manter uma economia forte, aberta e focada no comércio”.

Segundo a entidade, a assinatura do acordo reduzirá, “de forma muito significativa”, as tarifas sobre os automóveis fabricados na UE (atualmente, de até 35%), resolverá os obstáculos técnicos ao livre comércio entre os dois blocos e reforçará as cadeias de abastecimento de matérias-primas críticas.

ESTADOS UNIDOS

Presidente Trump volta a falar em anexação da Groenlândia

ISABELLA PUGLIESE VELLANI/AE

O presidente Donald Trump reforçou seu desejo de que os Estados Unidos assumam o controle da Groenlândia e alegou que a posse da ilha autônoma que pertence à Dinamarca é "psicologicamente importante" para ele, em trecho de entrevista ao The New York Times, divulgado nesta sexta-feira no podcast The Daily.

"Já tivemos tropas na Groenlândia, mas quero lidar com a Groenlândia da maneira correta. Possuir a ilha lhe dá elementos que você não consegue adquirir apenas assinando um documento", disse. Questionado se recorreria à força militar para alcançar seu objetivo, Trump se recusou a comentar, mas disse acreditar que isso não será necessário.

Ainda na entrevista, Trump afirmou que sempre se dará bem com a Europa, em um momento em que as relações entre Washington e Bruxelas permanecem incertas diante de uma possível invasão da Groenlândia, território rico em matérias-primas cruciais.

Em relação à Venezuela, o presidente americano ressaltou que os EUA estão se dando "muito bem" com o novo governo do país e com a presidente interina, Delcy Rodríguez. Segundo Trump, Caracas tem fornecido tudo o que os EUA solicitam.

Antes, em uma rede social, o

Forças dos EUA apreendem mais um navio petroleiro nas águas do Caribe

AE

Os Estados Unidos apreenderam nesta sexta-feira mais um petroleiro que tentou furar o bloqueio naval norte-americano destinado a impedir a saída de petróleo sancionado da Venezuela. Este é o quinto navio interceptado nas últimas semanas.

O Olina era "mais um navio-tanque da 'frota fantasma' suspeito de transportar petróleo embargado" e foi apreendido depois de "deixar a Venezuela tentando escapar das forças americanas", disse a chefe do Departamento de Segurança Interna, Kristi Noem, em uma rede social.

"A Guarda Costeira apreenderá petroleiros sujeitos a sanções, fará cumprir as leis americanas e internacionais e eliminará essas fontes de financiamento para atividades ilícitas, incluindo o narcoterrorismo", acrescentou.

A embarcação foi abordada a leste do Mar do Caribe. Na quarta-feira, as forças norte-

americanas já tinham tomado o controle de dois outros petroleiros, ambos ligados à Venezuela, o M/T Sophia e o Marinera, anteriormente conhecido como Bella 1.

O governo Trump tem pressionado cada vez mais a Venezuela por suas exportações de petróleo desde que as forças norte-americanas capturaram o presidente Nicolás Maduro no último dia 3.

Na última terça-feira, 6, Trump disse que a Venezuela começaria a enviar petróleo para os Estados Unidos, o que seria uma concessão significativa dos novos líderes venezuelanos.

O governo venezuelano não comentou o anúncio de Trump de que entre 30 milhões a 50 milhões de barris de petróleo - cerca de dois meses de produção - seriam transferidos.

Se confirmada, a medida seria o início do plano do presidente de explorar as vastas reservas de petróleo da Venezuela. Trump disse que controlaria os lucros "para beneficiar o povo da Venezuela e dos Estados Unidos".

presidente elogiou a Venezuela por estar libertando "um grande número de presos políticos", iniciativa que ele descreveu como "um sinal de busca da paz". "Trata-se de um gesto muito importante e inteligente", disse.

Segundo Trump, EUA e Venezuela estão trabalhando bem em conjunto, principalmente no que diz respeito à reconstrução

da infraestrutura venezuelana de petróleo e gás. "Em razão dessa cooperação, cancelei a segunda onda de ataques anteriormente prevista, que agora parece não ser necessária", disse o presidente, acrescentando, porém, que navios norte-americanos "permanecerão em posição para fins de segurança e proteção".

Trump também reiterou que não deseja "matar pessoas" e que, em sua avaliação, foi responsável pelo fim de oito conflitos geopolíticos desde que assumiu a posse, há quase um ano. "Acabei com oito guerras, mas ainda assim não ganhei o Prêmio Nobel da Paz. Eram guerras complicadas de serem encerradas."